

# Instituto Socioambiental

fonte: Folha de SP class.: 03

data 18/11/94 pg.: 3-4

## TIROS EM ALCATRAZES

# Marinha diz que causa menos prejuízo que turismo ecológico

Da Reportagem Local

O Ministério da Marinha afirma que os tiros e exercícios de treinamento da esquadra brasileira efetuados no arquipélago de Alcatrazes (33 km de São Sebastião, em São Paulo) ajudam a preservar as ilhas.

Dossiê elaborado pelo ministério mostra que a área de tiro da Marinha utiliza 4,7% da área do arquipélago. Segundo o documento, Alcatrazes oferece hoje "condições invejáveis de manutenção de ecossistema" graças à ocupação da Marinha que impediu o estabelecimento do homem na área, "sabidamente o maior predador do meio ambiente".

Segundo a Marinha, os alvos para os exercícios foram pintados em área praticamente sem vegetação. Ainda de acordo com o dossiê, apesar de a esquadra ter usado o local durante dez anos, não houve prejuízo aos animais que vivem nas ilhas.

A Marinha diz que os alvos ficam situados em uma encosta pedregosa, "de vegetação rasteira e bem diferente do paraíso ecológico existente no lado oposto" da ilha.

Na opinião do capitão-de-fragata Airton Teixeira Pinho, "a presença da Marinha foi mais eficaz para preservar o arquipélago do que o turismo ecológico". "Veja o que acontece com os lugares onde é feita visitação de turistas: sempre se estragam", diz.

Os exercícios da Marinha come-

## ONG quer criar parque marinho

Da Reportagem Local e Da Folha Vale

Para a organização não-governamental Sociedade de Defesa do Litoral Brasileiro, que criou o Projeto Alcatrazes, os exercícios da Marinha no arquipélago destroem o ecossistema das ilhas.

Segundo Roberto Bandeira, coordenador técnico do Projeto Alcatrazes, os 4,7% que a Marinha diz que utiliza no arquipélago correspondem a 22% da área de florestas.

Segundo o biólogo Fausto Pi-

res de Campos, coordenador do Projeto Alcatrazes, 26% da mata atlântica do arquipélago foi destruída pelos exercícios de tiro. Os pesquisadores acreditam que devido à essa destruição, 5% das espécies da fauna e flora do local tenham desaparecido.

A proposta do Projeto Alcatrazes é a criação nas ilhas de um parque marinho. As visitas terrestres às ilhas seriam permitidas só aos pesquisadores. Os turistas poderiam apenas mergulhar ou passear de barco ao redor das ilhas.

çaram a ser feitos em Alcatrazes em 1980 e se mantiveram ininterruptos até 1990, quando entidades ambientalistas entraram na Justiça com ação visando impedir os tiros.

Antes de se decidir pelo arquipélago, a Marinha pesquisou durante dois anos todas as ilhas do litoral brasileiro para encontrar uma em condições de abrigar os exercícios da esquadra.

O que fez o Ministério da Marinha optar pelo arquipélago de Alcatrazes foram cinco fatores: não há habitantes nas ilhas, fica próximo do Rio —base da esquadra—, não tem vegetação ou animais no local dos exercícios, oferece condições favoráveis de navegação e suas encostas formam um "paredão".

Antes de se exercitar em Alcatrazes, a esquadra brasileira utilizava instalações de tiro da Marinha dos Estados Unidos, em Porto Rico, no Caribe.

"O gasto de levar o pessoal ao estrangeiro era muito grande. Imagine 1.200 homens comendo durante 40 dias e o óleo que se gasta para ir até o Caribe", diz o capitão-de-fragata Pinho, que não soube informar o custo de uma operação como esta.

Os exercícios da esquadra brasileira recomeçaram em abril deste ano, quando a Justiça determinou ser improcedente a ação movida pelos ambientalistas.